

por encerrada a Sessão, sendo seu término às dez horas e quarenta minutos. Foi lavrada a presente ata que após ser lida e votada, será assinada pelos membros da Mesa Diretora. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bujaru. Em 07 de junho de 2018.

Presidente: J. Souza

1º Secretário: Edson do Rd

2º Secretário: Al. Francisco Monteiro

Câmara Municipal de Bujaru

Ata da Sessão Ordinária do 3º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Bujaru. Em 14 de junho de 2018.

Presidente: Jefferson dos Santos Souza

1º Secretário: Edson do Rd

2º Secretário: Al. Francisco Monteiro

CÂMARA MUNICIPAL DE BUJARU

APROVADO

Em 28/06/2018

nos quatorze dias, do mês de junho de dois mil e dezoito, às nove horas, no palácio Ser. Francisco Walter, onde funciona a Câmara Municipal, reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes vereadores: na Presidência dos Trabalhos o vereador Jefferson dos Santos Souza, na 1ª Secretaria o vereador Edson Leino Rodrigues, na 2ª Secretaria o ver. Al. Francisco Monteiro, e mais os vereadores: João Opimus de Vasconcelos Filho, Jaime Torres da Silva, Raimundo Nascimento Rocha, Gilberto Rodrigues Bastos, José das Chagas Faro, Maria Nilza B. Juncourt da Silva e Ozil Giquira Ferreira. Após a verificação de quórum, havendo número legal, o Presidente deu início à Sessão, solicitando a vereadora Nilza a fazer a oração do dia, e ao 1º Secretário a fazer a leitura do Expediente em pauta, que constou do seguinte: Ofício nº 101/18 - Escola São Joões; Ofício nº 43/18 - CMB; Ofício nº 01/18 - Representante dos moradores de Bujaru; Solicitação Pastoral da Criança; Solicitação - Comunidade São Judas; e a ata da Sessão anterior, que após ser lida e votada, foi aprovada por 10 x 0, com as seguintes retificações:

92
maior João Vasconcelos, que duas obras da gestão anterior
são sendo resgatadas a creche e o meio fio, e que
em sua fala disse ser favorável à toda manifestação cultu-
ral quem do observada as leis. Ressequindo, o Presidente
transferiu a palavra à Tribuna Popular, e dela usou a Sra
Fernanda Albernás, representando as Comunidades São Judas
Sagrada Família, que agradeceu a oportunidade, para
tão dizer que está trazendo a situação da Escola da
vila, que há dois anos enfrenta uma reforma nunca
concluída, sem a mínima condição de ser usada, onde
crianças estão estudando em um barracão alugado,
que não se paga o aluguel, sem banheiro, como tam-
bém comentou sobre a merenda escolar que não é de
qualidade, e pediu o apoio dos Vereadores para solu-
cionar o problema, e cedeu o momento para o Presiden-
te do Sindicato Felix Albernás contribuir com a sua fala,
que também agradeceu a oportunidade, e disse que a
associação dos Quilombolas, da Comunidade São Judas
deveria ser diferenciada segundo as leis, mas a
verdade é que nunca teve vez, procuraram o Prefei-
to que disse que não há verba para concluir a
reforma da Escola; e encerrou sua fala dizendo que
se não resolverem a situação da escola, vão procurar
o Ministério Público, pois é um descaso como está
funcionando a escola. Continuando, usou a Tribuna
Popular o Sr. Valdir, representando a Pastoral da Criança
para agradecer pela oportunidade, e relatar a preocupação
da comunidade com a poluição sonora, e que sua
reivindicação não é para prejudicar ninguém e muito
menos para fechar estabelecimento de alguém, e sim
usando a saúde pública dos moradores; disse entender
que o direito de uns acaba quando de outros começa,
e que não se deve priorizar o interesse de terceiros, e
sim observar os direitos sociais; disse ainda que a lei

é clara e dá oportunidade à todos, desde que se ac-
que, e pediu que esta casa não decepcione a pop-
ulação que merece saúde e qualidade de vida;
apresentou o projeto para cobrar em nome da com-
unidade São Mateus a implantação de dois postes na
Rua 3 de Maio, já solicitado ao gestor anterior atrá-
de um acordo assinado, e infelizmente até o mem-
to não se concretizou; disse ainda que a Pastoral da
criança está apoiando os vereadores na questão da
Lei do Silêncio que não veio para prejudicar a ninguém
mas sim trazer qualidade de vida para a população
e pediu que haja fiscalização para que se cumpra
a lei; em parte o Sr. João disse que a referida lei
já está sendo aplicada, inclusive o grupo de Gestoras
e donas de bar vieram até esta casa reivindicar;
e encerrando sua fala o Sr. Valdir disse ser um portador
manter essa linha de fiscalização, pois como voluntá-
rio da Pastoral da Criança, tem preocupação com o
futuro dessas crianças e o meio social em que
vão se desenvolver. Em seguida o Presidente fran-
queou a palavra aos vereadores, e dela usou o vereador
Edvan Rodrigues, que parabenizou a iniciativa de João
e informou que a ABAA esteve na Assembleia Legislativa
recolhendo um título, mérito de 22 anos de trabalho no
município; quanto a Escola São Judas, disse que já foram
feitos dois requerimentos solicitando a conclusão da Escola
e a Câmara não está omissa, mas infelizmente a
questão imperrou na área da construção, e sugeriu que
leiam o problema ao Prefeito propondo um investimento;
quanto a Lei do Silêncio, disse que foi trabalhada
pelo Ministério Público, e defendeu o ditado que
diz que o meu direito termina quando começa o
do outro, pois a lei veio quando o município pass-
va por aquela situação difícil de violência, em

os vereadores eram muito cobrados e criticados; disse⁹³ que o momento é de conscientização e de a população se adaptar à Lei do Silêncio; na oportunidade comentou que a criminalidade voltou a aterririzar o município com grandes índices de assaltos e assassinatos, com atropelamentos nas comunidades ribeirinhas, como também as várias denúncias de casos de abuso sexual no município, onde devem abrir a discussão sobre esse assunto. Prosseguindo, usou a palavra o vereador Alan Monteiro, que comparatizou-se com os demais, para então comentar sobre os dois temas debatidos, que são de fundamental importância; quanto a Escola São Judas, disse que realmente está em difícil situação, onde sugeriu que haja uma reunião com o Prefeito para solucionar o problema da melhor forma possível, pois durante os dias em que o Prefeito foi afastado, reuniram vários documentos, inclusive os documentos da reforma da escola e que já estão providenciando; quanto a Lei do Silêncio, ratificou a fala do vereador João, e disse não ser contra ninguém e nem contra a qualquer manifestação cultural que esteja dentro da Lei, e compartilha da mesma ideia da Pastoral da Criança, e propôs que essa casa encaminhe o abaixo assinado até os órgãos competentes para que reforce a fiscalização; na oportunidade, solicitou que fosse enviado ofício à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, para que haja rigor na fiscalização e cumprimento da Lei do Silêncio; solicitou também um outro ofício à Secretaria de Infraestrutura para que realize o reparo com tubulação sobre o Separador Castanhão no Ramal da Comunidade de Santana. Continuando, usou a palavra o vereador João Vasconcelos, que cumprimentou a todos, para então recordar que no ano de 2005 iniciaram um Projeto de Educação no campo, e teve a oportunidade de

Trabalhar como professor nas Comunidades São Judas e São da Ilha, onde foram desenvolvidas a educação e alfabetização, e naquela época já era grande o desejo da comunidade quanto a construção das escolas; disse que em 2002 presenciou o início da construção que hoje já se encontra em necessidade de reforma mesmo sendo recém-construída; disse ainda, que o plano para solucionar o problema, é procurar o Executivo, onde nas fotografias se observa que a Escola Sagrada Família é a mesma do ano de 2005, e que os requerimentos de autoria desta Casa provam que a Câmara está atenta e tomando as providências que lhe cabe; na oportunidade comentou sobre a vinda da Pastoral da Criança até esta Casa, defendendo o direito de respeito, sucesso e paz à população; comentou que diante da situação em que passava o município, tiveram que buscar em conjunto reverter a situação; disse que a Lei já existia, e que muitos municípios já se adequaram pensando no Bem de Todos; e finalizou sua fala, dizendo que todos os Projetos de Lei que vem para esta Casa, são analisados e estudados, e como vereador, se coloca diante da maioria da população, fazendo o possível para se viver Bem e baseado em Leis, pois as leis vão se modificando com um tempo, e precisam ser ajustadas. Dando prosseguimento, usou a palavra o vereador Yair de Vas, que agradeceu à Deus e saudou à todos, para então comentar sobre a Lei do Silêncio, onde a população vem fazendo mal comentários a respeito dos vereadores, mas que já está bem claro para todos com surgiu a Lei do Silêncio; e encerrou comentando sobre a Escola São Judas, e que de uma forma ou de outra a escola tem que ser concluída, po-

é inadmissível as crianças não terem um espaço digno para estudar, e se dispôs de seu apoio caso os representantes da comunidade decidam levar as coisas adiante, sem ficar voltando no passado. Dando continuidade, usou a palavra a vereadora Maria Nilza, que agradeceu à Deus e congratulou-se com os presentes, para logo comentar sobre a situação da escola São Judas, onde esta Casa não é omnia às situações em que o município enfrenta, e comprovou que em Março de 2017 solicitou através do Requerimento, que o Executivo fizesse a conclusão da escola, mas infelizmente os vereadores não ordenam despesas; no ensejo parabenizou ao Sr. Valdir pelo seu trabalho voluntário às comunidades do município, e disse que a Lei do Silêncio foi aprovada e se depender de seu voto, continuará como está; ainda no ensejo, divulgou o curso promovido pelo SENAR que conseguiu trazer para o município, de pintura em tecido e panificação, uma oportunidade de geração de renda para várias mães e jovens; na oportunidade disse que esteve visitando várias escolas para fiscalizar o recurso do PDE, onde tiveram o apoio do Ex-presidente e solicitou o apoio do Presidente Jefferson para dar continuidade à fiscalização. Em seguida usou a palavra o vereador Ozil Siqueira, que laudou à todos, para então se solidarizar com a comunidade São Judas quanto à situação da escola da comunidade, e se dispôs de seu apoio para as presidências; quanto a Lei do Silêncio, deseja que seja vigorada e fiscalizada; na oportunidade, solicitou que fosse enviado um ofício ao Diretor do Hospital São Lucas Dr. Emanuel, para vir até esta Casa esclarecer o que está sendo feito no hospital, e como estão os andamentos de seu funcionamento depois de sua vinda até esta Casa. Continuando, usou a palavra o vereador Ysé das Chagas, que

agradeceu à Deus, e saudou à todos, para também comentar sobre a situação do Hospital São Lucas, onde o Dr. Emanuel esteve nesta Casa solicitando apoio, a Câmara por sua vez fez os encaminhamentos, e logo o Diretor deve retornar para esclarecer sobre como anda o funcionamento do hospital; quanto a conclusão da Escola São Judas, segundo o Prefeito já está sendo novamente providenciada a documentação e tenhamos fé que vai acontecer; e finalizou sua fala comentando sobre a Lei do Silêncio que como foi acertado na última sessão será novamente discutida, e pediu que a comunidade presente também participe da discussão. Dando continuidade, usou a palavra o Vereador Raimundo Rocha, que congratulou-se com os presentes, e parabenizou ao jovem Valdir por sua fala, e que não virá mais se pronunciar quanto a Lei do Silêncio, mas sobre os postes da energia elétrica, disse que já solicitaram várias situações como esta à Celpe, e que os vereadores têm uma visita a ser feita à referida empresa; quanto às escolas da Comunidade São Judas, realmente estão em difícil situação, mas outras escolas também estão na mesma situação, e que sempre que o Município muda de gestão são realizadas ao menos a pintura dos prédios públicos, o que não aconteceu na atual gestão; disse que irão reunir com o Prefeito novamente, e ver qual o encaminhamento que será tomado para melhorar a comunidade; e finalizou parabenizando a comunidade São Judas por trazer o problema até esta casa e ouvir dos vereadores, ao contrário de várias outras que não vem até esta casa. Prosseguindo, usou a palavra o Presidente Jefferson Souza, que mais uma vez cumprimentou aos presentes, para então declarar sua felicidade em ver representantes de várias comunidades nesta Casa

mesmo que seja para trazer algumas situações; no 95
ensajo sugeriu que se seja uma data para convidar o
Promotor Szak para novamente discutir a Lei; ainda no
ensajo comentou sobre a questão da fiscalização dos eventos
onde pode ser feita denúncias na Secretaria de Meios Am-
bientais, ou se não no Ministério Público; disse sentir-
-se triste com a situação da escola da comunidade
São Judas, pois infelizmente a realidade está longe
do ideal que sonhamos, pois o leão já não é
mais o suficiente, onde devemos tentar sim com o
Prefeito, e pediu que o vereador João como líder do
governo intermedie a reunião, onde a comunidade pos-
sa participar; e solicitou um ofício à Secretaria de
Infraestrutura pedindo a reforma do arena do centro.

Em seguida, passou para a II Parte da Ordem do
dia, solicitando ao 1º Secretário a leitura da Matéria
em pauta, que consta do seguinte: Requerimento nº 3318
de autoria do vereador Maria Nilza, que requer o
serviço de reforma com pintura do Quilombo Felispor-
tivo e Arena Esportiva ao lado, na Rua Primeira
Szakel, um nova cidade. Em discussão. Em votação:
aprovado por 10 x 0. Requerimento nº 3318, de autoria do
vereador Plam Montano, que requer a recuperação do
Parque da Comunidade Santana, com reparo na infra-
estrutura sobre o lagoa do Castanhete, neste município.
Em discussão. Em votação: aprovado por 10 x 0. Projeto
de Lei nº 02118, que dispõe sobre abertura de crédito
Especial no Orçamento 1/2018, versam os presentes autos
sobre a proposição oriunda do Poder Executivo. Pareceres
das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de
Orçamento, Finanças e Fiscalização, ambos favoráveis ao
Projeto de Lei nº 02118 - PMB. Em discussão: o Ver. João
disse que o Projeto foi discutido e orientado pelo assessor
jurídico; o Ver. Edvan disse ser favorável, porém que

se organize a questão financeira da gestão para que não sejam necessárias essas alterações! Em votação: aprovados por 10x0. Projeto de Lei no 021/18, que dispõe sobre abertura de Crédito Especial no Orçamento 2018, versam os presentes autos sobre a proposição oriunda do Poder Executivo. Em discussão. Em votação: aprovado por 10x0. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente deu por encerrada a Sessão, sendo seu término às onze horas e trinta minutos. Foi lida a presente ata, que após ser lida e votada, será assinada pelos membros da mesa Diretora. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bujaru em 14 de junho de 2018.

Presidente: Jefferson dos Santos Souza

1º Secretário: Edmar do Rocio

2º Secretário: A. Francisco Martins

Câmara Municipal de Bujaru

ata da Sessão Ordinária do 3º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Bujaru. Em 09 de junho de 2018.

Presidente: Jefferson dos Santos Souza

1º Secretário: Edmar do Rocio

2º Secretário: A. Francisco Martins

CÂMARA MUNICIPAL DE BUJARU

APROVADO

Em 09 / 06 / 2018

Edmar do Rocio

Presidente

Por vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, no Salão Ser. Francisco Walter, onde funciona a Câmara Municipal, reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes vereadores: na Presidência dos Trabalhos o vereador Jefferson dos Santos Souza, na 1º Secretaria o vereador Edmar do Rocio, na 2º Secretaria o vereador Alan Francisco Martins Monteiro; e mais os vereadores: Raimundo Nascimento Rocha, Yaimo Vargas da Silva, Débora Brenda Bezerra Marques, Maria Nilza Bispo de Jesus da Silva, e Oziel Siqueira Ferreira. Após a verificação de quórum, havendo número legal, o Presidente deu início à Sessão, felicitando a vereadora Débora a